

MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: AS MÍDIAS DIGITAIS E A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO

Cidália Alves do Monte ¹

RESUMO

Este artigo tem como objetivo geral analisar o uso de mídias digitais na educação, com foco na inclusão de estudantes com deficiência, destacando seus impactos no cotidiano escolar e as limitações inerentes à sua implementação. A justificativa para este estudo reside na crescente adoção de recursos tecnológicos no ambiente educacional, o que demanda uma reflexão aprofundada sobre sua efetividade no ensino inclusivo. Por meio de uma metodologia bibliográfica, foram revisados estudos e teorias que abordam os benefícios e desafios das mídias digitais para a acessibilidade e a aprendizagem de estudantes com deficiência. Os principais resultados indicam que o uso de tecnologias assistivas e plataformas digitais pode ampliar o acesso ao conhecimento, promover maior autonomia dos estudantes e favorecer a personalização do ensino de acordo com suas necessidades específicas. No entanto, foram identificadas barreiras como a falta de infraestrutura adequada, a necessidade de formação continuada dos docentes e desafios na adaptação dos conteúdos para diferentes tipos de deficiência. Conclui-se que as mídias digitais possuem grande potencial para transformar a educação inclusiva, desde que sejam utilizadas de forma estratégica e alinhadas às diretrizes pedagógicas. Contudo, é fundamental equilibrar o uso dessas ferramentas com práticas que incentivem a interação social e o desenvolvimento integral dos estudantes, garantindo uma educação verdadeiramente acessível e equitativa.

Palavras-chave: Educação inclusiva, Mídias digitais, Acessibilidade.

¹ Mestranda do Curso de Tecnologias Emergentes em Educação da Must University - FL, cidaliamente19962@student.mustedu.com ;

